

ATA DA QUADRAGÉSIMA NONA SESSÃO
ORDINÁRIA, DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO
IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador José Luiz Pimenta de Sousa. O Senhor Presidente, após verificar a **ausência** do Vereador Neucimar Barbosa Silva, e estando licenciado o Vereador Marco Antônio Grillo, conforme o Decreto nº 2.802/2017 do dia 07 de abril de 2017, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou o **Vereador Francisco Carlos Foletto**, para proceder a leitura do **Evangelho de São Lucas, Capítulo 10, Versículos 21 a 24 da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia 28 de novembro de 2017, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente, convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício Gabinete nº 203/2017, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o Projeto de Lei nº 041/2017, que autoriza o Município de Venda Nova do Imigrante a firmar convênio com o Município de Castelo, visando a cessão de servidor entre as partes; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Câmara municipal, referente ao mês de outubro de 2017; Indicação nº 025/2017, de autoria do Vereador Francisco Carlos Foletto, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor Brás Delpupo, para providenciar a pintura de uma faixa de travessia de pedestres, na avenida Evandi Américo Comarela, em frente ao Fórum, no bairro Marmim, neste Município.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhores vereadores, senhora Vereadora, boa noite a todos, público presente, radiouvintes e internautas. Eu apresentei essa indicação para que fosse encaminhada ao Executivo, que é a solicitação da pintura de uma faixa de travessia de pedestres, em frente ao Fórum de Venda Nova do Imigrante, visto que ali é um local de trânsito intenso de pessoas. A gente tem boa parte do outro lado da pista, onde se encontra o Fórum, com faixa de estacionamento de carros, e no dia a dia, o vai e vem de pessoas para o Fórum, e até mesmo para o prédio ao lado, que tem uma casa comercial, e vários escritórios de advocacia, enfim. Estou encaminhando essa indicação, vou estar posteriormente conversando com o Executivo, na pessoa do Prefeito, na pessoa do Secretário de Obras, e acho que validade. Eu queria fazer uma observação. Por vezes eu já tive a oportunidade inclusive de abordar e me manifestar sobre esse tema aqui na tribuna. Eu vejo Venda Nova do Imigrante uma cidade pequena, onde você tem já hoje um trânsito bastante complexo em alguns momentos do dia, eu diria que em algumas avenidas, e aí insiro algumas das principais avenidas da cidade, com um trânsito que deveria ser revisto, estou tentando isso junto ao Detran, não tenho conseguido essa audiência, vou ver se consigo ao longo do ano que vem, mas muitas dessas avenidas de Venda Nova do Imigrante, tem um trânsito complicado por, talvez, não ter sido elaborada uma discussão mais ampla com a comunidade, pessoas que vem de fora, imaginam alguma coisa, fazem, e aí quero ressaltar que o trânsito não é municipal, é estadual, e, às vezes, a gente tem alguns gargalos no trânsito da cidade, que nesse momento já começam a causar algumas perturbações, algumas irritações, não só aos motoristas, aqueles que estão com o carro nas ruas, mas também ao ciclista, ao pedestre. E muitas vezes, pensa-se, e eu não penso dessa forma, que a resolução de determinados problemas de uma avenida é fazer quebra-molas. A minha opinião, eu repito, quebra-molas, para mim, é sinônimo de falta de educação, porque se tem quebra-molas, quase que

invariavelmente, o quebra-molas é para fazer com que os motoristas diminuam a velocidade, e nem sempre isso acontece. Às vezes, o motorista vem em uma velocidade alta, e quando chega em cima do quebra-molas, ele faz uma frenagem brusca, que pode causar até mesmo um acidente. Eu vou discutir com o Executivo também, estou colocando para vocês colegas aqui, de antemão, também a discussão, e vou levar essa discussão ao Detran. Eu apostaria cada vez mais num processo de educação da população, com faixas de travessia de pedestres. E eu vejo hoje em dia, que grande parte dos motoristas, quando você tem um pedestre parado na faixa de travessia, a maioria dos motoristas param o veículo e deixam o pedestre atravessar. Isso é uma questão de educação, que a gente pode até fazer uma campanha dentro das escolas, dentro das igrejas, nos bairros, em todas as instituições, nós temos condições de levar essa discussão e essa educação. E reafirmo, acho muito mais válido que tenhamos faixas de pedestres pintadas e espalhadas por todas as avenidas da cidade, e não quebra-molas. Muito obrigado a todos vocês.” Não havendo mais vereadores inscritos no Pequeno Expediente, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art.161 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Projeto de Lei nº 030/2017, conforme emendado, de autoria do Poder Executivo Municipal, que institui o novo perímetro urbano do Distrito da Sede do Município de Venda Nova do Imigrante e das ilhas urbanas de Vargem Grande e Brambila, através de coordenadas geográficas; Parecer conjunto da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social, da Comissão de Obras e Serviços Públicos e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 038/2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que institui o Plano Municipal de Saneamento Básico, instrumento da Política Municipal de Saneamento Básico, contemplando o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, e dá outras providências. Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 039/2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que de autoria dos Vereadores Adriana Aparecida Uliana, Francisco Carlos Foletto e Gesimar de Almeida, que altera a Emenda, os Artigos 1º, 4º e 5º da Lei nº 1.098, de 22 de outubro de 2013; Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 040/2017, de autoria da Mesa Diretora, que altera a Lei nº 1.127, de 30 de abril de 2014, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Cargos e Salários, Carreiras e Vencimentos, dos servidores públicos da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, estabelece normas gerais de enquadramento, institui tabela de vencimentos e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última **discussão**, o **Projeto de Lei nº 030/2017, conforme emendado**, e, não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última **votação**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira **discussão**, o **Projeto de Lei nº 038/2017**, e, não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira **votação**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira **discussão**, o **Projeto de Lei nº 039/2017**, e, não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira **votação**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira **discussão**, o **Projeto de Lei nº 040/2017**, e, não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira **votação**, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra a **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Colegas vereadores, funcionários, internautas, radiouvintes, boa noite. Primeiramente, usando essa tribuna, quero agradecer imensamente o carinho e o respeito que recebi na última semana, após minha fala aqui, através de mensagens, através de Whatsapp, através de ligações. Em especial as mães, muitas mães que deixam seus filhos na creche, me ligaram agradecendo pelo meu posicionamento aqui nessa tribuna. Então, agradeço de coração. Quero esclarecer a esse público, que vem me tratando com muito carinho, principalmente com relação a isso, dessa última semana, que fiz exatamente e farei sempre, representar vocês da maneira que eu achar que é o correto, da maneira que eu achar que é certo. Então,

agradeço mesmo o carinho. E mais uma vez quero falar do Deputado Federal Evair de Melo, que, às vezes, criticar e jogar pedra é muito fácil, mas acompanhar e reconhecer o nosso trabalho, dos políticos, é muito difícil, principalmente, da forma como está hoje em nosso país, e desacreditado da forma que estamos. E falo sempre, Sávio, você, a Adriana Uliana, que nós que estivemos em Brasília, buscando conhecimento, no congresso que nós fomos, e principalmente aproveitando a situação, tentando trazer recursos para o nosso Município, falo sempre o seguinte, o que nós aprendemos lá e que você mencionou aqui na última terça-feira, nós somos no Brasil cinquenta e sete mil e novecentos e quarenta e três vereadores, ou seja, nós somos a base dessa política. Então, temos que começar a acertar da base. A gente vê o trabalho que esse deputado federal vem fazendo, falei aqui um pouco na semana passada em relação à nossa dois meia dois, e mais uma vez, quero parabenizar esse deputado em relação a isso. O alojamento para iniciar as obras de duplicação da nossa dois meia dois, cerca de doze quilômetros que serão duplicadas agora, provavelmente a partir de janeiro, fevereiro, e o alojamento é uma coisa que ele vem pedindo sempre, vem batendo sempre, vem pedindo ao governo estadual, o alojamento já está pronto e com certeza essas obras serão iniciadas. Outra coisa, em breve vou trazer números aqui que mostram o comprometimento desse deputado com o Estado, em relação a uma clínica do SUS, que funciona dentro de um hospital, e que ele traz um apoio muito grande para essa clínica, e que atende pessoas do Estado inteiro, e principalmente do nosso Município. Mas em breve eu trarei números aqui para essa tribuna, que comprova isso, números que, com certeza, alavancam o trabalho, o mandato desse deputado federal, Evair de Melo, aqui da nossa região. Gostaria também, já em primeira mão, através de conversas dentro dessa Casa de Leis, e fiquei sabendo de um pedido dos funcionários desta Casa, que pedem para que o nosso presidente faça um projeto de lei com abono para esses funcionários. Já deixo claro aqui, de antemão, que sou cem por cento a favor, que quando vier, se por acaso o presidente achar conveniente, fazer esse projeto de lei, e vir a votação, já quero esclarecer isso aos funcionários desta Casa. Já deixo aqui o meu voto favorável, simplesmente pelo seguinte.” **Nesse momento, o senhor Presidente informou ao Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, que haveria uma reunião com os vereadores, após a Sessão, para tratar desse assunto.** “Obrigado, presidente. Só quero já adiantar, por causa dos funcionários. Principalmente pelo seguinte, que essa Casa de Leis, se não me falha a memória, nos últimos dois anos, foi a Câmara mais econômica desse Estado. Então, isso a gente tem que agradecer não só os presidentes que por aqui passaram, os vereadores que por aqui passaram, e por aqui estão, mas principalmente esse pequeno grupo de apenas treze funcionários. É a Câmara dentro do Estado com o menor número de funcionários e que funciona, que trabalha perfeitamente dentro dessa Casa de Leis. Então, já deixo aqui favorável, caso isso venha acontecer, o meu voto, a esse abono de final de ano para esses funcionários. Assim como gostaria também que o Executivo fizesse o mesmo para o servidor público, mas não quero entrar em detalhe em relação a isso. Outra coisa que foi muito mencionado na última sessão, foi falado várias vezes, sobre o décimo terceiro salário de vereadores. Não entendi porque esse assunto veio à tona. Quero falar o seguinte, não vou falar agora, mas tenho certeza que o que vou falar em nome dos nove vereadores aqui dessa Casa. Eu tenho certeza que nenhum se quer, em algum momento, mencionou ou simplesmente pensou de um dia receber décimo terceiro salário.” **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto, solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador Marco, obrigado pelo aparte. Só para esclarecer o questionamento de Vossa Excelência, a colocação, não chega a ser um questionamento. Quem trouxe o assunto fui eu. Não sei se Vossa Excelência lembra, mas antes de eu discorrer sobre o assunto, eu disse que me chamou a atenção porque é um assunto que eu havia lido nos jornais de grande circulação do Estado, por dois ou três dias seguidos. E mais de um jornal trouxe esse assunto. Inclusive esse assunto levou a uma declaração de preocupação do próprio governador Paulo Hartung, que citei na sessão passada. Então, só para ajudar no esclarecimento de todos que nos ouvem, realmente em momento nenhum aqui na Câmara de Venda Nova do Imigrante, nenhum Vereador levantou essa questão, discuti fora de plenário, conversou em corredor, cochichou, fez reunião, absolutamente nada. A minha iniciativa de fala foi só para ressaltar para a sociedade de Venda Nova do Imigrante, que é a cidade a qual nós representamos enquanto legislativo, que dessa Mesa Diretora, não espere nenhuma atitude nesse sentido,

de colocar em discussão ou qualquer tipo de lei, décimo terceiro salário para Vereador. Só para adicionar o raciocínio de Vossa Excelência, que trouxe esse assunto agora, mas estou aqui mais uma vez esclarecendo, nenhum dos nove vereadores, absolutamente, em momento nenhum fez qualquer comentário nesse sentido dentro da Câmara de Vereadores, quer em sessão plenária, ou quer fora daqui. Obrigado Vereador.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento continuou o seu pronunciamento:** “Eu que agradeço, Vereador, pela parte que você deixou claro, pelo seguinte, eu trouxe esse assunto aqui, porque muita gente na rua me procurou para conversar comigo: Marquinho, tem algum Vereador pedindo décimo terceiro salário? Isso que eu queria deixar bem claro, por isso falei em nome dos nove, que a mesma coisa que Vossa Excelência acabou de falar ali no microfone, é o que eu quero dizer, que ninguém, em hipótese alguma, nenhum vereador nem sequer pensou nisso. Obrigado pelo esclarecimento. Quero falar também sobre o projeto que foi votado, tão questionado, o projeto vinte e sete, como foi mencionado aqui, no dia vinte e nove do oito ele foi protocolado, assim como foi protocolado nessa Casa o projeto vinte e oito, que é o PPA, que foi protocolado no dia vinte e um do oito. Então, três dias depois. Foi protocolado também nessa Casa de Leis, o projeto trinta e seis, que é o Orçamento, os dois projetos, no meu ponto de vista, e garanto que da maioria dos vereadores, são os projetos mais importantes do nosso Município, que foi protocolado no dia dez do dez. Então, quando me questionam aqui o porquê não fiz emenda no projeto vinte e sete, primeiro, porque achei que o projeto, do jeito que veio do Executivo, eu achei que estava razoavelmente bom, acho que estava bom e o projeto poderia ser votado daquela forma. Outra coisa, que me chamou muito a atenção nesse projeto, foi o seguinte, que todo mundo falou do dia que ele foi protocolado, que foi no dia vinte e oito do nove, mas ele só foi lido no dia vinte e seis do nove, quase um mês depois. Gostaria de saber também o porquê disso. Assim que Vossa Excelência, senhor presidente, pudesse me dar um esclarecimento no momento oportuno, em relação a porque demorou tanto tempo, se no nosso artigo cento e vinte e oito e cento e vinte e nove do nosso regimento, fala em cerca de três dias para ele ser lido. Por que demorou quase vinte e sete dias para esse projeto ser lido? Então, por isso não fiz emenda. Outra coisa, não fiz emenda também pelo seguinte, foram três pedidos de vistas e foram negados para esse projeto, que talvez me daria tempo para fazer emenda. Outra coisa que fui questionado, só estou levantando esse tema porque o meu nome foi mencionado na sessão passada por mais de doze vezes aqui nessa tribuna. Outra coisa também, que quero esclarecer, por esses dois projetos serem muito importantes, o projeto de PPA e do Orçamento, de dois mil e dezoito, que são os projetos mais importantes do Município, e eu estava cem por cento envolvido, é só buscar a emenda minha no PPA e emendas minhas no Orçamento, que vocês vão encontrar, e por eu estar cem por cento envolvido nesse projeto, acabei não atentando para esse projeto vinte e sete.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete, solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado Vereador. Só para esclarecer também, porque meu nome foi mencionado, porque no referido projeto não fizemos emenda, quero manifestar aqui que procurei junto com os funcionários dessa Câmara, como sou Vereador de primeiro mandato, porque temos projetos em duas votações. É justamente para isso, para a gente amadurecer o voto, buscar realmente o que o projeto está tratando, a legalidade dele. Então, por isso mudei o meu voto da primeira votação, que votei a favor, Vereador, e posteriormente votei contra. Porque eu amadureci o meu pensamento e da forma que o projeto estava descrito, não atendia a maioria do pessoal, no meu ponto de vista. Então, por isso mudei o meu voto. Mais uma colocação aqui, senhor Vereador, a respeito do abono. Queria, senhor presidente, sugerir, se possível, em outras épocas, essa Câmara, se não estou enganado, sob a presidência do Vereador Tiago, fez devolução para o Executivo, para que pudesse ofertar, já que iniciou-se esse assunto de abono, para ofertar aos funcionários do Executivo, que também pudessem ter esse abono, tendo em vista que muitas classes estão com seus salários comprometidos, com seu salário defasado. Então, já que vai ter uma reunião, quero manifestar também a favor do abono dos funcionários da Câmara, e que a gente possa ter o entendimento também, para uma ajuda do Legislativo, numa possível devolução de recursos, com uma ajuda do Executivo, uma força de vontade do Executivo, para que a gente possa, já conversei com o Vereador Marco Torres agora antes da Sessão, ele é extremamente favorável para que essa ação aconteça, e que possamos ajudar e promover uma melhoria para os

servidores do Executivo. A respeito do décimo terceiro salário, já me posicionei semana passada, Vereador, que sou contra. Acho que isso não cabe em Venda Nova do Imigrante, não é justo com as demais classes, Vereador não é profissão. Queria, na mesma ética, tenho certeza que meus colegas vão estar utilizando para que isso não aconteça no nosso Município, o direito do décimo terceiro salário para os vereadores. Mais uma vez, vereadores, não sendo insistente, mas coloquem a mão na consciência, temos um projeto que acredito, dentro de algumas sessões deve vir para ser votado, que diz respeito ao recesso dos vereadores. Também acho que a gente deve colocar a mão na consciência mais uma vez, e que possamos acabar com esse recesso, moralizando a Câmara de Venda Nova do Imigrante, cada vez mais, cada dia mais. Obrigado, Vereador, pelo aparte.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento concluiu o seu pronunciamento:** “Eu que agradeço pelo esclarecimento, Vereador. Só enriquecendo a sua fala, Vereador, em relação a primeira e segunda votação, do artigo um sete um ao artigo um sete meia do nosso regimento interno fala dos projetos de primeira votação e de segunda votação. E eu, como Vereador e como cidadão, se se um dia eu não tiver a hombridade de reconhecer o meu erro no meu ponto de vista, numa primeira votação, que eu tenha a chance de consertar na segunda, se um dia eu não tiver mais a hombridade de fazer isso, eu peço dispensa do meu cargo. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhores vereadores, boa noite público presente, alunos do Ifes, cumprimentar o Luciano Varejão, amigo de longa data, tive o privilégio de trabalhar com ele em dois mil e nove na Administração, quando assumi a Secretaria de Agricultura e o senhor a de Projetos. Foi uma honra, aprendi muito com o senhor. Quero cumprimentar também todos os ouvintes da rádio FMZ, todos os internautas, todas as pessoas que acompanham o nosso trabalho. Senhor presidente, amanhã vamos ter aqui no Município um evento bastante importante, que é a premiação do concurso municipal de café de qualidade. É um evento que a gente instituiu no Município em dois mil e nove, para buscar uma melhor forma de valorizar os cafeicultores do Município, de valorizar o produto dessas famílias, que quase seiscentas propriedades no Município, tem o café como a base da sua economia. Foi uma forma que a gente achou, tendo em vista que alguns estados, alguns Municípios já faziam essa valorização, e foi crescente. Hoje temos no Município números que ultrapassam vinte mil sacas de café, onde tem um valor agregado, um café diferenciado, um café que traz recursos para o nosso Município, que melhora a economia do Município de Venda Nova do Imigrante, enfim, são vários fatores que trazem uma melhor situação para as famílias, para o comércio, enfim, para todo Município. Então, boa sorte a todos os participantes, a todos que estão concorrendo a esse título. A gente sabe que alguns serão premiados, entre o primeiro e o décimo, mas todos são vencedores, todas as pessoas, com certeza, tiveram um valor satisfatório agregado, e isso é para o bem da comunidade vendanovense. Queria também falar um pouco da situação das estradas do Município. A gente como Vereador, acredito que meus colegas também devem ter recebido algumas ligações, de alguns pontos que apresentaram problemas. A gente sabe que estamos vivendo um período de chuva bastante intenso nos últimos anos, quase igualando a dois mil e treze, quando tivemos uma grande catástrofe aqui no Estado do Espírito Santo. Então, a gente pede um pouco de paciência a essas pessoas. Conversei com algumas pessoas do Executivo que me passaram que realmente alguns pontos demonstraram problemas, principalmente nas estradas de chão. Então, a gente vê que o Executivo está aí buscando da melhor forma possível, sanar esses problemas e fazer o ir e vir dessas pessoas, nas comunidades, das mercadorias agrícolas, enfim, fazer o ir e vir das pessoas da melhor forma possível. A gente sabe que as previsões nos apontam que esse mês de dezembro até o meado do mês vamos ter um volume de chuva bastante intenso na nossa região, principalmente aqui no Estado do Espírito Santo e zona da mata de Minas. Então, a gente espera que o Executivo esteja preparado. Eu, em algumas sessões passadas falei que o maior desafio da Secretaria de Obras começa agora com o período de chuvas. E a gente espera que os gestores daquela secretaria estejam preparados e que o ir e vir das pessoas possam acontecer da melhor forma possível, não trazendo prejuízo para as comunidades e para os nossos munícipes. Então, que a secretaria possa cada vez mais estar atenta para sanar esses problemas do nosso Município. Queria também frisar a questão de construção de barragens, da importância desse projeto no

nosso Município. Tive o prazer de, na gestão passada, junto com a secretária de Meio Ambiente Sabrina Zandonade, fazer parte do grupo que instituiu esse programa de construção de barragens no Município, e no início dessa semana, ontem e hoje, consegui visitar algumas propriedades que conseguiram receber esse benefício. Muitas barragens já estão praticamente cheias, estão a todo vapor, dando condições para que, se tivermos um verão seco, dos produtores rurais plantarem suas lavouras, conseguir colher da melhor forma possível, colher com qualidade, colher um produto que possa levar ao mercado, levar ao consumidor um valor agregado, tendo qualidade. Com certeza esses produtos não irão ficar agarrados em suas propriedades e o valor deles será diferenciado. Então, a gente pede, na medida do possível, a gente já ouviu alguns relatos, aqui nessa tribuna e em reportagens, de que o Município vai receber equipamento, uma escavadeira hidráulica, que é um equipamento extremamente importante para a execução desse programa. A gente espera que o Município possa, tendo dois equipamentos dessa magnitude, uma escavadeira hidráulica que já existe hoje, que uma possa ser exclusiva para os agricultores desse Município. Concorde comigo o Vereador Marco aqui, balançando a cabeça. A gente sabe que é um equipamento que ele consegue realizar trabalhos brutos, principalmente para cortar piçarra, para cortar saibro, para ensaibrar e melhorar nossas estradas, mas temos que pensar também na importância desses agricultores, esses produtores rurais, e muitas vezes, prestar atenção para que esses equipamentos estão vindo, para qual secretaria estão sendo destinados, para qual programa que o projeto, quando foi inscrito para a vinda desses equipamentos, vai ser contemplado. Então, a gente espera que uma máquina dessas, assim que chegar, possa ficar exclusivamente para os nossos produtores rurais. Outra situação que já conversamos internamente com os nobres vereadores, mas que me preocupa a cada dia que passa no nosso Município, é a quantidade de lixo na rua de Venda Nova do Imigrante. Já falei aqui por algumas vezes, volto a repetir, está ficando muito complicado no final de semana no nosso Município, a quantidade de lixo, a quantidade de cachorros que espalham esse lixo, de pessoas que não tem o comprometimento de colocar o seu lixo no dia e horário certo para que o caminhão possa recolher posteriormente. Fica aqui, mais uma vez, o meu pedido ao Executivo, que possa, como foi dito aqui para o trânsito, fazer uma campanha educativa para que o Executivo possa fazer uma campanha para que o nosso lixo seja colocado no dia e horário certo, para que o caminhão possa pegar e levar para a destinação mais correta possível. A gente sabe que Venda Nova do Imigrante é um Município onde tem um ir e vir de pessoas muito grande. São várias pessoas que vem trabalhar, que vem buscar uma vida nova, uma melhor qualidade de vida, e muitas vezes essas pessoas não estão acostumadas em sua cidade de origem a ter uma coleta de lixo como temos em Venda Nova do Imigrante. Então, a gente pede que o Executivo possa olhar isso com carinho. Muitas pessoas não tem o conhecimento de como funciona a coleta de lixo, e que então possa melhorar no dia a dia, porque a cada dia está ficando mais complicada a quantidade de lixo jogado pelas ruas do nosso Município. Vamos estar votando nas próximas sessões um projeto importante, um projeto do Executivo, que fala da questão da criação de alguns cargos. Muitas pessoas ainda falam desse projeto na rua, nos indagam sobre a questão desse projeto. Muitas conversas surgem, de que o projeto já foi votado em sessão extraordinária, e que esses assuntos surgem na rua, infelizmente. Tenho certeza que quando esse projeto for votado, a população vai ficar sabendo, nós temos um presidente que zela pela ética, que zela pelo bom andamento da nossa Câmara. Então, é um projeto que, tenho certeza, que na hora que ele for para votação, a população vai ficar sabendo, quem for contra, quem for a favor, tanto aqui na Câmara quanto na população em geral, porque um projeto público, que mexe com o dinheiro público, tem que ter o conhecimento de todos. Então, fica aqui para esclarecer que esse projeto não foi votado, ele ainda tramita nessa Casa de Leis, pelas comissões, e no dia que for votado, com certeza, o público vai ter o conhecimento da melhor forma possível, onde vai ser empregado o seu recurso, se vai ser empregado da forma que ele acha certo ou não. Por isso estamos aqui para defender os anseios do povo, a necessidade do povo, e condizer com o que a maioria pensa, da melhor forma possível, para os nossos recursos serem investidos. Fica aqui, senhor Presidente, meu boa noite a todos e que todos possam retornar aos seus lares da melhor forma possível.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GESIMAR DE ALMEIDA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA**

APARECIDA ULIANA, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, quero cumprimentar toda a Mesa, colegas vereadores, público presente na pessoa do Luciano Varejão, todos os estudantes do Ifes, que todos se sintam cumprimentados. Quero cumprimentar os radiouvintes e internautas. Senhor presidente, o que me traz a essa tribuna hoje, é para falar um pouco sobre as estradas. As pessoas têm me ligado mesmo, tem nos procurado, e realmente tem alguns pontos no nosso Município com problemas, lá no Caxixe tem alguns lugares com problema sim, mas primeiramente agradecer a Deus porque a gente estava precisando da chuva. Então, não adianta a gente reclamar, questionar, porque a gente precisava. Quando a gente tem uma chuva intensa e contínua, alguns lugares das estradas vão ter alguma intervenção, algum problema. Mas já conversei com o Executivo ontem, ele já me passou a informação que esteve visitando essas estradas, a estrada do Caxixe até no Braço do Sul, e em outras áreas do Município, e assim que o tempo melhorar, ele disse que vai estar fazendo os reparos necessários. Quero também fazer um comentário sobre as palavras de Vossa Excelência, Vereador Sávio. Eu também acho que precisa sim olhar para os nossos produtores. A gente precisa ter uma máquina atendendo os nossos produtores. Isso é uma necessidade dos nossos produtores. Hoje eles estão um pouco desanimados, porque tudo está muito difícil, e nós enquanto gestores, temos que olhar com carinho para os nossos produtores rurais. Muito obrigada pela palavra. Quero também falar sobre o décimo terceiro salário. Aqui em nenhum momento foi comentado sobre isso. Quero dizer para a população que a gente, como Mesa Diretora dessa Casa, jamais a gente pensa e é favorável a esse tipo de ação nessa Casa de Leis. Só isso, muito obrigada e boa noite a todos.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, em especial o público presente, aqui a Legião, como disse um grande amigo, professor, Édson, mandem um abraço a ele, os alunos do Ifes aqui presentes, o profeta, público que nos acompanha via rádio, internet, vereadores e funcionários desta Casa de Leis. Primeiramente quero me direcionar ao nosso presidente Pimenta, e agradecer, Vereador, porque há um tempo atrás eu vim aqui falar da questão de adesivagem do carro da Câmara, e essa semana eu vi que foi colocado um adesivo, muito bonito, por sinal, ficou melhor do que era. E satisfeito de você ter ouvido uma sugestão aqui do plenário. Certamente isso dá transparência ao poder legislativo. Acho que nós avançamos, legal. Então, da mesma forma que a gente solicitou, venho aqui também mostrar a população que hoje foi atendido o pleito, e que o carro oficial da Câmara está adesivado.”. **Em seguida, o senhor Presidente interrompeu o Vereador Tiago Altoé, para dizer que demorou alguns dias para fazer o adesivo, devido aos processos de compra, como cotação de preços, e também da dificuldade de achar alguém para fazer somente um adesivo para o veículo. Em seguida, o Vereador Tiago Altoé continuou seu pronunciamento:** “Bacana, legal, muito bom mesmo. Quero também desejar a todos os agricultores de café, que amanhã vão estar concorrendo, como já mencionado pelo Vereador Sávio, ao concurso municipal de café. Sucesso, independente do resultado, todos são campeões, porque trabalhar com a agricultura no dia de hoje não é fácil. A gente só vê mais dificuldades para o agricultor que tem um empreendimento a céu aberto. Tem dia que chove menos, tem dia que chove demais, tem dia que falta o insumo, tem dia que dá uma praga, tem dia que não tem o apoio da Prefeitura com máquina, tem dia que a máquina não está disponível. É realmente fazer um malabarismo total para poder produzir, para que toda população possa consumir e ter nas suas casas o alimento, e desenvolver a cidade. Nesse assunto, Savio, não pode deixar de parabenizar, que estamos indo para o nono concurso, se não me engano. Eu vi o primeiro surgindo quando você era secretário municipal, naquele ano, junto com o vale-feira. São ações importantes, quando eu falo aqui de fazer políticas públicas pensando no futuro de uma geração. Então, já tem nove anos, esses dois projetos positivos, legais, de valorização da agricultura, do sociativismo. Então, fica aí o meu reconhecimento a você, por ter encarado, ter acreditado. Muitos outros Municípios já vieram pegar a nossa realidade para poder implantar lá. Quero também dizer que estive com o deputado Carlos Manato, deputado federal, muito atuante em defesa dos direitos do Estado do Espírito Santo, e na ocasião, já venho há algum tempo conversando com ele sobre a questão de recursos, e já me sinalizou que vai estar enviando recursos para Venda Nova do Imigrante, que certamente vai estar contribuindo com a vida de todos aqui de nossa cidade. A gente fica satisfeito, certamente, no tempo oportuno

estaremos oficializando e divulgando como será esse trabalho. Mas cabe a nós correr atrás e tentar ver de alguma forma, uma fonte de recurso para a nossa cidade. Quero agora, não sendo redundante, mas já falaram muito sobre o funcionalismo, sobre a questão de décimo terceiro, enfim. Na semana passada circulou nos jornais de grande circulação sobre as questões do décimo terceiro salário. E a Câmara aqui já se posicionou que somos contrários. Ponto positivo para a Câmara. Essa semana no jornal A Tribuna saiu uma matéria sobre o número de sessões por mês de cada Câmara, sendo que trinta e sete Municípios, de setenta e oito, tem duas sessões por mês. Isso representa quarenta e sete por cento das Câmaras municipais. Venda Nova do Imigrante tem quatro sessões por mês, está entre os trinta e cinco por cento das Câmaras municipais que tem quatro sessões. Então, estamos em uma colocação, eu não digo a melhor, mas quanto ao número de sessões, razoável, mediana. Então, no assunto passado, sobre décimo terceiro, estamos nos posicionando e saindo na frente. Quanto ao número de sessões, estamos em uma que considero mediana, de ter uma sessão ordinária por semana. E aqui toco no assunto já mencionado do fim do recesso. Hoje, a Câmara municipal de Venda Nova do Imigrante tem um recesso que é agora do dia vinte de dezembro até fevereiro do ano que vem, onde param os trabalhos do legislativo. Fora isso, temos também no meio do ano mais duas semanas de recesso, que a meu ver, posicionamento pessoal, e por isso novamente protocolei o projeto, não deve ter esse recesso no meio do ano. Se a gente analisar tantos trabalhadores que tem o ano inteiro, também tem só seus trinta dias de férias, mesmo que a gente sabe que temos uma função diferente, mas eu acho, até para poder dar agilidade aos trabalhos, é importante ter um trabalho contínuo. Por isso está protocolado nessa Câmara um projeto de emenda à Lei Orgânica, que é o número um desse ano, e ele foi protocolado no dia primeiro de agosto. Então, tem aí praticamente cento e vinte dias que está nessa Câmara. E acho que se Venda Nova do Imigrante quiser liderar a próxima semana, quando forem falar de Câmara nos jornais de grande circulação, quem sabe com uma nota: Venda Nova do Imigrante retira o recesso do meio do ano. E quem sabe isso não vai se replicar em outras Câmaras, para a gente melhorar a eficiência do serviço público, que certamente é um anseio que muitos moradores desejam. Então, esse projeto foi protocolado com o meu nome, e com a autoria também do Gilberto e do Vereador Sávio, certamente ele está tramitando, está na Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ainda, mas gostaria muito de ver esse projeto já votado esse ano, para talvez o ano que vem nem termos mais esse recesso. Finalizando a minha fala, quem sabe nas próximas capas e matérias de jornais, apresentar a Câmara de Venda Nova do Imigrante também sem o recesso. Mais uma ação positiva que vai ao encontro do que a opinião pública acha importante. Tenho certeza que isso é muito positivo para a cidade de Venda Nova do Imigrante. Sobre a questão de abono salarial, vou sugerir que para o próximo ano já, é possível se planejar, porque como o Sávio falou, tem aqui na Câmara um projeto tramitando, número vinte, o Vereador Sávio mencionou aqui, que cria cargos comissionados, e quando a gente vê isso, já mostra que há uma disposição do Poder Executivo, em se gastar recursos com o funcionalismo público. Mas nesse caso, com novos cargos comissionados. A sugestão é que esse projeto seja reavaliado, quem sabe retirado e que esses possíveis gastos sejam planejados uma melhora para o funcionalismo já presente, com estruturação do plano de carreira, como da educação, que precisa de melhoria e já vem sendo há um bom tempo debatido e discutido. Então, fica aqui a minha sugestão.” **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete, solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador, obrigado pelo aparte. Só a título de sugestão também, Vereador Pimenta, quero parabenizar pela plotagem do carro. Realmente isso mostra transparência para a nossa população. E dar uma dica para o Executivo também, para que os nossos carros do Executivo, nossas máquinas, Vereador Marco, Vossa Excelência que trabalha no Executivo com transporte também, a importância dessas máquinas, desses carros, desses bens públicos serem destacados, serem resguardados com uma plotagem, identificando que é um cargo público, que é um carro de domínio público. Estivemos em Brasília, com o Vereador Marco e a Vereadora Adriana, e ouvimos de alguns doutores lá que um dos maiores problemas da Administração pública municipal, são os gastos com esses equipamentos. É uma das maiores sangrias do dinheiro público nas prefeituras, o gasto com conserto desses equipamentos, onde existem muitos contratos em alguns Municípios, que apresentam problemas, que apresentam desvio de dinheiro público. Então, como cabe a nós do

Legislativo fiscalizar o Executivo, tenho certeza que esses carros com a logomarca do Município, vai ser também uma alavanca para que nossa população possa fiscalizar como estão sendo usados esses carros no dia a dia, seja o carro pequeno, seja um ônibus, uma máquina prestando serviço nas estradas para os produtores. Consequentemente quem vai ganhar é o Município, é a população, com um bem patrimonial muito bem usado e menos desvalorizado. Obrigado pelo aparte, Vereador Tiago.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé concluiu o seu pronunciamento:** “Eu que agradeço a contribuição, certamente veio para somar. Então, fica a sugestão, de nós vereadores, fazer esse comunicado ao Executivo, para que possa fazer a identificação dos seus veículos, assim como todo o patrimônio público municipal também. Acho que é importante, inclusive os patrimônios físicos e os imóveis terem a sua identificação. Temos alguns prédios públicos, então, fica uma identificação direta, podemos até socializar, quem achar necessário, colocar uma placa bacana no centro cultural e turístico Máximo Zandonade, no centro de convivência do idoso Dona Polônia. É legal a gente fazer essa identificação também dos bens imóveis, a título de lembrar da memória daqueles que foram homenageados e também para destacar um bem do Município, e da importância do seu zelo, patrimônio e guarda. Por fim, ainda sobre a questão da educação, tivemos uma reunião na quarta-feira passada, a comissão de reestruturação do plano de carreira, e teve alguns avanços, meu tempo, infelizmente é curto, mas estarei aqui na próxima oportunidade falando um pouco mais. Mas o que me chama a atenção, e eu fiz esse pedido ao Prefeito e ao secretário municipal, é sobre uma portaria que a secretaria de Educação fez, que coloca o número de estudantes por professor. Mesmo tendo uma resolução do conselho estadual que prevê um número, o Município fez uma portaria com um número superior, isso muito preocupa, principalmente na educação infantil, porque é onde temos as crianças menores, que ainda não tem controle, está desfraldando e requer muita atenção dos professores. Então, minha fala aqui em defesa das crianças, talvez um número excessivo de alunos por aula não pode ter o seu aprendizado adequado, o seu cuidado adequado e também um olhar meu aos professores da educação infantil, porque já é difícil ser professor. Imaginem em uma sala com dezoito alunos que ainda estão em momento de desfralde ou numa sala com quinze alunos, com crianças de dois anos. É importante essa preocupação, levei ao Executivo e estão vendo as medidas que possam ser tomadas para evitar um possível desgaste com o professorado e também com a sociedade em geral. Por isso é só, obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhoras e senhores, de volta à tribuna, quero também fazer alguns comentários nos assuntos que já foram colocados pelos vereadores e pela Vereadora Adriana. Nós estamos vivendo um período de chuvas, que vem contemplar o Município, e toda região. Parece que a chuva está em todo o Estado do Espírito Santo e vem contemplar após um período de extrema seca. Nós temos visto alterações climáticas que ocorrem nos últimos anos, períodos de grandes estiagens, período de chuvas intensas e essa chuva desse momento, apesar de estar frequente, ainda não tem uma intensidade tão grande no nosso Município, ainda não causou danos materiais. As nossas, obviamente estradas de interior, quando você tem um período chuvoso, vai aumentar o número de buracos, de valetas, enfim. A gente espera que com o passar desse período mais incisivo de chuvas, que o Executivo possa fazer as devidas correções nas estradas do interior. Chamar atenção do produtor rural, em função de que temos um desequilíbrio climático muito grande, e eu obviamente por não ser um técnico de área, não estou aqui querendo ensinar a produtor rural nenhum a ser produtor rural, mas só lembrando o que é importante. As caixas secas nas propriedades guardam a água dentro da propriedade. Quando as chuvas param, essa água vai drenar pelo solo e vai manter a propriedade, por um tempo pelo menos. Já foi mencionado aqui pelo Vereador Sávio, que o Município tem um projeto de barragens. A política de barragens hoje não é uma política de Venda Nova do Imigrante, é estadual e temos que ter essa preocupação. O produtor rural que tem condições de ter uma barragem em sua propriedade, e que não tem, que procure os órgãos, a Secretaria Municipal de Agricultura, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, outros órgãos ligados à agricultura que eventualmente possam ajudar, mas essa é uma política de Estado hoje. É necessário que se guarde água, exatamente em função desse desequilíbrio climático.

Às vezes, temos um período muito pequeno de chuva, não temos chuvas regulares mais. Em momentos como esse, o produtor que tem uma barragem em sua propriedade, ele consegue, num momento seguinte de estiagem, o período do ano que vem a seguir agora, é o período de verão, de intensidade de calor, e é necessário guardar água. Temos que criar essa consciência. Isso tem um custo, dá um pouco de trabalho, mas o produtor tem que entender que ele tem que ter um reservatório de água na sua propriedade. Vai ser útil. Eu conversava a pouco dias sobre essa questão com o irmão da Vereadora Adriana, o Xinxá, comprou uma propriedade grande na região do Caxixe e está preparando, melhorando a condição de reserva de água. E ele disse claramente para mim: Chico, a água não é minha, a água é do Município. Eu vou usar, mas enquanto a água está guardada, ela favorece a toda região onde ela está guardada. E isso é de suma importância num Município agrícola como o nosso. Finalmente, falando ainda de chuva, quero mais uma vez parabenizar a Administração municipal pela obra das galerias que foram feitas no bairro Vila da Mata. Já falei aqui várias vezes, foi uma reivindicação recorrente nessa tribuna nos últimos oito anos que precederam o início desse mandato. E a população do bairro nunca teve essa solicitação atendida. Foi um compromisso de campanha, e eu fiz questão de andar naquele bairro onde morei e moro hoje no bairro do lado, na Providência, onde tenho uma relação muito próxima com todos os moradores, andei durante a campanha, discuti e com autorização do então candidato a Prefeito Brás, prometi que se fosse eleito, ele iria fazer a galeria da Vila da Mata. Tive o desprazer de ser processado pelo o que eu disse na reunião de campanha lá no bairro. Processo contra mim não teve êxito, lógico, porque encerrava no seu bojo absurdo. Hoje eu tenho a grata satisfação de dizer que a população de Venda Nova do Imigrante, que o bairro Vila da Mata está extremamente feliz e grata pelas obras que foram feitas. Tivemos durante esses dias alguns momentos de volume intenso de chuva, nenhuma casa foi alagada, não tem lama nas ruas, não tem lama dentro das casas. As pessoas estão com toda tranquilidade fazendo o seu ir e vir das suas casas para o trabalho, para a escola, crianças e tal. Eu disse durante algum tempo, gostaria de pedir a Deus que a gente possa ter muita chuva no fim do ano, mas com as galerias prontas, para que não fossem essas chuvas um tormento para a população daquele bairro. E nesse momento estou aqui agradecendo pelas chuvas, chamando a atenção da comunidade rural, que nós precisamos guardar água, e também feliz da vida, porque o bairro Vila da Mata não sofre mais com enchente, com o acúmulo de água, nas ruas, nas casas, com acúmulo de lama e outras situações desagradáveis que a aquela população viveu até o final do ano passado. O tempo que me falta eu gostaria de chamar a atenção para um outro tema que está em evidência, nos jornais, na internet, nos veículos de comunicação, na mídia social, por ter acontecido, principalmente, com um filho de um casal famoso, de um artista da Globo, que foi um ato de racismo que teve contra uma filha de um ator da Globo, que se não me engano, a esposa também é atriz. Uma manifestação de uma Capixaba, infelizmente, que mora no Canadá, e que trouxe à tona de novo essa discussão. É ridículo, é baixo, é sem cabimento, em pleno ano de dois mil e dezessete, as pessoas taxarem uma outra pessoa por conta da cor, por ser negra. Que seja ela negra, que seja ela amarela, que seja ela cabocla, que seja ela de qualquer raça ou de qualquer cor, o que nós temos que entender, e o que está faltando ao ser humano, é respeito, é educação, em lidar com o seu semelhante. É não passar e dar um bom dia, desejar um feliz aniversário, dar uma boa noite. Tanta falta de educação está fazendo com que as pessoas achem que o mundo é uma guerra, onde eu simplesmente olho, tenho a minha impressão e atiro. E o racismo não cabe mais em lugar nenhum nesse mundo, seja contra negro, seja contra branco, seja contra amarelo, seja contra qualquer cidadão, independente do seu sexo e da sua raça. Então, temos que ter consciência quando uma situação como essa vem à tona, vem a mídia, cada um de nós, fazer um exame de consciência, olhar para dentro de si e pensar o que é que eu penso em relação a isso, o que é que eu faço, de que maneira eu estou agindo com relação a questões como essa. É ridículo o racismo por parte de qualquer pessoa, contra qualquer cidadão. Muito obrigado.” Em seguida, o senhor Presidente passou a presidência para o Primeiro-Secretário, Vereador Francisco Carlos Foletto, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, mais uma vez, ouvintes da rádio FMZ, internautas, e pessoas presentes. Falei terça-feira passada que hoje estaria aqui fazendo uma pré prestação de contas

da Câmara Municipal, enquanto presidente, e passar alguns números, apesar de que as pessoas já acompanham através do site da Câmara, está sempre nos murais e as pessoas fazem sempre o acompanhamento. Dizer alguns números para que as pessoas possam entender um pouco. Fui eleito presidente esse ano, primeiro de janeiro, e quando cheguei nessa Casa encontrei dois milhões, trezentos e quarenta e oito mil, oitocentos e sessenta e dois reais e cinquenta e nove centavos, de saldo positivo na Câmara. Recurso que ex-presidente, no caso o Tiago Altoé, que esteve no mandato passado e o Paulinho Minete, que hoje é vice-Prefeito. Esse resultado que vou dar hoje, é até dia trinta e um do dez de dois mil e dezessete. Devoluções, esse ano já foram feitos trezentos mil reais no dia vinte e seis do cindo de dois mil e dezessete. Então, ficou um saldo do ano passado de dois milhões, quarenta e oito mil, oitocentos e sessenta e seis reais e cinquenta e nove centavos. Duodécimo recebido de dois mil e dezessete, dois milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e vinte e oito reais e noventa centavos. Devolução de imposto de renda, trinta e quatro mil, duzentos e cinquenta e dois reais e setenta e dois centavos. Devoluções de aplicação, cento e noventa e seis mil, novecentos reais e quarenta e cinco centavos. Os recursos que nós temos hoje no Banestes e na Caixa Econômica, os rendimentos são devolvidos ao Executivo, só para esclarecer a população. Esses valores são de dez meses, de primeiro de janeiro até trinta e um de outubro desse ano. Gasto com folha de servidores, funcionários, trezentos e noventa e um mil, setecentos e quarenta e dois reais e cinquenta e dois centavos. Se você pegar esse valor e dividir em dez, vai dar aproximadamente trinta e nove mil reais por mês de gasto com os funcionários, da Câmara. Gasto com subsídio dos vereadores, duzentos e noventa e dois mil, quatrocentos e trinta e três reais e cinquenta e quatro centavos. É o salário dos vereadores, também em dez meses. Despesa com INSS, duzentos e quarenta mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e oitenta e sete centavos. Diárias, três mil, seiscentos e quarenta e seis reais e cinquenta e sete centavos. Todo Vereador e funcionário tem direito a diária, quando se desloca do Município com interesse da Câmara. Queria dizer nesse momento, a economia que esse Município fez em diária esse ano. A importância. É por isso que temos dinheiro hoje, a responsabilidade de cada um. Boa parte dessas diárias foram para funcionários. Não vou expor, mas quem pegou diária, foram só dois vereadores, nesse valor de três mil e pouco, foi mais funcionário, porque os funcionários precisam estar fazendo cursos, se atualizando, para que tenhamos funcionários capacitados, principalmente os efetivos dessa Casa de Leis. Então, nós vereadores, ganhamos a eleição, às vezes, não temos um curso superior, mas precisamos ter pessoas capacitadas para orientar, para que possamos fazer um bom mandato e também apoiado nesses funcionários capacitados. Isso é o mínimo, é impossível economizar mais do que isso. Despesa de manutenção da Câmara, cento e oitenta e quatro mil, setecentos e noventa e oito reais e noventa e dois centavos. Toda manutenção da Câmara, é um valor muito baixo, porque uma Câmara tem muita coisa. É um catatau, é como se fosse uma residência e muito mais. Vou dizer que o veículo da Câmara municipal gastou em média um tanque por mês de combustível, o Corolla da Câmara. Peguei os dados e não estamos nem com quinhentos litros gastos esse ano, com nove vereadores e todos os funcionários tem direito ao carro. Então, é uma economia que a gente fica muito feliz em ver uma Casa dando exemplo, Vereador andando com o carro próprio para trabalho, é direito e o Vereador não usa. Então, a gente fica muito feliz por estar aqui, eu como presidente desta Casa. Dizer que Vereador não tem ambição, vaidade. O Vereador ganha três mil e poucos reais, pega diária só para cinco ou seis viagens. A gente fica muito feliz em ter um resultado desses, não que o Vereador não pega, pega sim, porque muita das vezes o Vereador sai do Município, como os vereadores que estiveram em Brasília, e veio de lá com uma emenda de quinhentos mil. Pegou uma diária em novembro agora e foi para lá. É importante isso aí, tem que buscar recurso, buscar conhecimento. Sempre falei aqui que uma das diárias que fui em Votorantim, São Paulo, cheguei lá, vi uma Câmara com onze vereadores, cento e dez mil habitantes e logo despertei a curiosidade. Estávamos com vinte mil habitantes na época, e quis saber como, cento e dez mil habitantes e onze vereadores. Todos nós sabemos que a lei federal, estadual e municipal nossa aqui, até quinze são nove, de quinze a trinta são onze, de trinta a quarenta e cinco mil habitantes são treze, uma sucessão. Lá deveria ter dezessete, dezenove vereadores. Então, ficamos sabendo que tinha uma lei municipal que determinava a ter X. Então, a importância. Cada Vereador representava quase doze mil

habitantes. Trouxemos essa ideia aqui, não conseguimos colocar lei municipal, houve contras e a favor, mas colocamos um decreto e o decreto está aí. Venda Nova manteve nove vereadores. Espero que todos os vereadores que passem por aqui, os futuros vereadores, tenho certeza que não vamos mexer nesse mandato, mantenham esse decreto. Alguém pode vir e querer derrubar esse decreto. Dá para trabalhar assim, poucos fazendo muito. Finalizando a prestação de contas, hoje temos em conta três milhões, duzentos e oitenta e um mil, quatrocentos e quinze reais e quatro centavos. Esse resultado é diferente hoje, tem muito mais, esse é de trinta e um de outubro de dois mil e dezessete. Então, a importância dessa economia, desses recursos. Nós temos o projeto de fazer uma Câmara nova, porque estamos nas dependências da Prefeitura. Se sairmos daqui, provavelmente o Município vai economizar cinquenta mil reais por ano com aluguel, isso no mandato dá mais de duzentos mil reais. Então, isso é importante. A Secretaria de Educação veio aqui para cima, ela pagava lá de aluguel quatrocentos e cinquenta mil. Querendo ou não, o investimento que vamos fazer na obra da Câmara vai dar retorno para o Município. Fica aí a prestação de contas da Câmara Municipal. Queria também comunicar, que amanhã vai ter o concurso, a premiação do concurso de café do Município. Um concurso que tem convite, infelizmente não é aberto ao público, mas fica aí todo mundo convidado. Isso agrega valor ao Município, acho que o produtor precisa ser valorizado, isso dá divulgação. Tivemos um concurso nacional em outubro. Acho que Venda Nova do Imigrante está tendo uma publicidade boa na área do café. Eu tenho um filho que está ali no Ifes e a gente observa quanta coisa pode se trabalhar no café. Vereador Marco Torres, você falou a questão do projeto, o projeto quando chega nessa Casa de Leis, é protocolado ali, ele vai para a presidência, e a gente tem muito carinho quando o projeto chega, porque vem do Executivo. A nossa Procuradora doutora Juliana é uma pessoa muito capacitada, na qual eu consulto muito com ela. A gente acabou voltando ao Executivo algumas vezes, até discutimos um pouco com o Executivo esse projeto, para depois ele ser liberado. Mas a partir daí, o projeto caminhou de uma maneira tranquila, como prescreve a lei e o projeto foi aprovado. Às vezes, o projeto acabou não aprovando, e teve a oportunidade de apresentar emenda. Quando fala que pediu vistas e que as vistas não foram concedidas aos demais vereadores, é uma questão de que todo Vereador tem seu voto. Se eu pedir vistas de um projeto e não for aceito, eu tenho que entender que meu colega não acatou o meu pedido de vistas. Mas tiveram oportunidade na semana passada de apresentar uma emenda. Inclusive coloquei na segunda-feira, para que apresentassem emenda, para que ela pudesse ter tempo até o recesso, e não apresentaram. O pedido de vista é independente, o Vereador é livre para apresentar sua emenda, independente da vista ou não, para que ele seja analisado. Isso é correto, é justo. É só consultar os funcionários, que eles orientam o Vereador. Só para esclarecimento. Boa noite a todos, muito obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente, Francisco Carlos Foletto, convocou os vereadores para uma reunião, após o término desta Sessão, para tratar de assuntos internos da Câmara. Também convocou os vereadores para uma sessão Extraordinária, na quinta-feira, dia sete de dezembro, às dezessete horas, para tratar do Projeto de Lei nº 036/2017, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Venda Nova do Imigrante para o Exercício de dois mil e dezoito. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e trinta e seis minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – Presidente.

MARCO ANTONIO GRILLO – Vice-Presidente
* Vereador Licenciado*

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – 1º Secretário

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 2º Secretário.

DOMINGOS SAVIO FILETE –

GESIMAR DE ALMEIDA –

GILBERTO BRAVIM ZANOLI –

MARCO ANTONIO TORRES NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete.